

# Título

Nome Completo\*

Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Coorientador†

Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Orientador‡

DIA de MÊS de ANO

## RESUMO

Neste trabalho é apresentada a formatação que deve ser utilizada nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Leia com atenção este documento. O máximo de palavras para o resumo é 250 (duzentos e cinquenta).

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave n.

## ABSTRACT

Resumo em inglês.

**Keywords:** Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. Keyword n.

## 1 INTRODUÇÃO

Neste documento estão listadas as seções obrigatórias que você deverá fornecer, bem como os exemplos dos elementos mais comuns que serão utilizados na construção de seu documento.

---

\* Graduando do Curso Superior em Nome do Curso.

† Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Coorientador. Graduado em Nome do Curso de Graduação do Coorientador, pela Nome da Instituição da Graduação do Coorientador, Especialista/Mestre/Doutor em Nome do Curso de Pós-graduação do Coorientador, pela Nome da Instituição da Pós-graduação do Coorientador. Docente do Curso Superior em Curso Superior em que o Coorientador da Aulas majoritariamente.

‡ Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Orientador. Graduado em Nome do Curso de Graduação do Orientador, pela Nome da Instituição da Graduação do Orientador, Especialista/Mestre/Doutor em Nome do Curso de Pós-graduação do Orientador, pela Nome da Instituição da Pós-graduação do Orientador. Docente do Curso Superior em Curso Superior em que o Orientador da Aulas majoritariamente.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Texto do desenvolvimento.

### 2.1 Revisão da Literatura

Texto da revisão da literatura.

Este é um exemplo de como usar figuras. Referência cruzada: Figura 1

Figura 1 – Exemplo de Figura



**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar tabelas. Referência cruzada: Tabela 1

Tabela 1 – Exemplo de Tabela

Coluna 1	Coluna 2
Dado 1a	Dado 2a
Dado 1b	Dado 2b
Dado 1c	Dado 2c
Dado 1d	Dado 2d

**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar quadros. Referência cruzada: Quadro 1

Quadro 1 – Exemplo de Quadro

Cores		
Nome	Hexa	Amostra
Preto	#000000	
Marrom	#993300	
Vermelho	#FF0000	
Laranja	#FF3300	
Amarelo	#FFFF00	
Branco	#FFFFFF	

**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar equações. Referência cruzada: Equação 1

$$\sum_{i=1}^n i = \frac{n(n+1)}{2}$$

1

Exemplo de inserção de lista de código fonte:

---

```

1 /**
2  * Classe de exemplo.
3  *
4  * @author David Buzatto
5  */
6 public class Grafo {
7
8     public static void main( String[] args ) {
9
10         System.out.println( "Exemplo de código fonte!" );
11
12     }
13
14 }
```

---

Exemplo de lista de itens:

- **Item 1:** texto...;
- **Item 2:** texto...;
  - **Subitem:** texto...;
  - **Subitem:** texto...;
  - **Subitem:** texto...;
- **Item 3:** texto...;
- Item n: texto....

Exemplo de lista numerada:

1. **Item:** texto...;
2. **Item:** texto...;
  - a) **Subitem:** texto...;
  - b) **Subitem:** texto...;
  - c) **Subitem:** texto...;
3. **Item:** texto...;
4. **Item:** texto....

Exemplos de referências:

- Referência normal:
  - (AGAISSE; LERECLUS, 1995);
  - (ABEDI et al., 2014);
  - (CRICKMORE et al., 2016);
- Referência normal com mais de uma obra:
  - (AGAISSE; LERECLUS, 1995; ABEDI et al., 2014);
  - (NELSON; COX, 2014; CRICKMORE et al., 2016; AGAPITO-TENFEN et al., 2014);
- Referência nome e ano:
  - Agaisse e Lereclus (1995);
  - Abedi et al. (2014);
  - Crickmore et al. (2016).

Exemplo 1 de citação direta:

Os 20 aminoácidos usualmente encontrados como resíduos em proteínas contém um grupo carboxil, um grupo -amino e um grupo R distinto substituído no átomo de carbono. O átomo de carbono de todos os aminoácidos, com exceção da glicina, é assimétrico e, portanto, os aminoácidos podem existir em pelo menos duas formas estereoisoméricas. Somente os estereoisômeros L, com uma configuração relacionada à configuração absoluta da molécula de referência L-gliceraldeído, são encontrados em proteínas. (NELSON; COX, 2014, p. 81)

Exemplo 2 de citação direta:

*These various insecticidal proteins are synthesized during the stationary phase and accumulate in the mother cell as a crystal inclusion which can account for up to 25% of the dry weight of the sporulated cells. The amount of crystal protein produced by a B. thuringiensis culture in laboratory conditions (about 0.5 mg of protein per ml) and the size of the crystals (24) indicate that each cell has to synthesize 106 to  $2 \times 106$  endotoxin molecules during the stationary phase to form a Crystal.* (AGAISSE; LERECLUS, 1995, p. 1)

Exemplo de nota de rodapé<sup>4</sup>.

## 2.2 Metodologia

Texto da metodologia.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Texto dos resultados.

## 4 CONCLUSÕES/CONCLUSÕES PARCIAIS

Texto das conclusões.

**Obs:** Este capítulo deve ser intitulado “Conclusões Parciais” em trabalhos de graduação para a Validação de Projeto de TCC. Na Avaliação Final de TCC o nome do capítulo deve ser “Conclusões”.

## 5 CRONOGRAMA

Segue abaixo o cronograma das atividades que serão executadas até a Avaliação Final de TCC.

**Obs:** Para facilitar, crie o cronograma usando o modelo do Word contido no projeto (imagens/templateCronograma.docx), ou qualquer outro software, salve a imagem e atualize o arquivo imagens/cronograma.png.

		Meses											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atividades	1	X	X										
	2		X	X	X								
	3			X	X	X							
	4			X	X								
	5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1. Descrição da Atividade 1;
2. Descrição da Atividade 2;

<sup>4</sup> Essa é uma nota de rodapé!

3. Descrição da Atividade 3;
4. Descrição da Atividade 4;
5. Descrição da Atividade 5.

**Obs:** Esta seção deve ser elaborada e estar contida em trabalhos de graduação para a Validação de Projeto de TCC. Na Avaliação Final de TCC esta seção não deve existir, visto que não haverá atividades após a Avaliação Final.

## REFERÊNCIAS

ABEDI, Z. et al. Acute, sublethal, and combination effects of azadirachtin and *Bacillus thuringiensis* on the cotton bollworm, *Helicoverpa armigera*. **J. Insect Sci.**, v. 14, p. 30, 2014.

AGAISSE, H.; LERECLUS, D. How does *Bacillus thuringiensis* produce so much insecticidal crystal protein? **J. Bacteriol.**, v. 177, n. 21, p. 6027–6032, 1995.

AGAPITO-TENFEN, S. Z. et al. Effect of stacking insecticidal cry and herbicide tolerance epsps transgenes on transgenic maize proteome. **BMC Plant Biol**, v. 14, p. 346, 2014.

CRICKMORE, N. et al. ***Bacillus thuringiensis* toxin nomenclature**. 2016. Disponível em: <<http://www.btnomenclature.info>>. Acesso em: 04 de outubro de 2016.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1328 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET**

**Formulário de Avaliação Final de TCC**

Estudante: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Tipo do Trabalho: ☐ Monografia ☐ Artigo ☐ Relatório Técnico  
Professor Orientador: \_\_\_\_\_

Nome	Aprovado	Reprovado	Assinatura
	( )	( )	
	( )	( )	
	( )	( )	
<b>Resultado:</b>	( )	( )	

O orientador somente registrará o resultado e assinará este formulário após a entrega da versão final corrigida.

São João da Boa Vista, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Orientador

\_\_\_\_\_  
Coordenador